# Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** SISTEMA EPIMED MONITOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Karem Cristina Alves Bezerra

**Autores:** Dryana Cecília Gomes de Lima Laurentino
Lara Thuanny Melo Montenegro
Alyne Kelly de Oliveira Genuino
Karine Cordeiro de Lemos Vasconcelos Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Hodiernamente, o avanço tecnológico tem ganhado espaço no mundo, bem como a complexidade inerente ao cuidado e a assistência à saúde. Sendo assim, conforme com o Ministério da Saúde (2005), tecnologias em saúde dizem respeito a medicamentos, equipamentos, procedimentos e sistemas organizacionais que auxiliam na prestação de cuidados ao paciente. Concerne Epimed Monitor, um sistema de gestão e análise de dados clínicos, os quais auxiliam na descrição do perfil dos pacientes admitidos na instituição. Objetivo: Descrever a experiência de estagiárias no preenchimento do sistema Epimed Monitor em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Metodologia: Trata-se de um relato experiência descritivo, vivenciado por estagiárias do programa curricular não obrigatório do 9° período do curso de enfermagem em um hospital privado de Natal-RN no período de janeiro a junho de 2022. As fontes de dados consideradas para busca foram: o sistema Epimed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline). Resultados: O preenchimento do sistema é realizado diariamente guiado por questionamentos elaborados pelo próprio sistema. É dividido em duas etapas, a primeira se constitui a admissão ou ficha do paciente, sendo a segunda o check-list. Na ficha do paciente contém informações gerais de sua admissão na UTI, informações, como: capacidade funcional prévia, sinais vitais, exames laboratoriais, todos os dados da primeira hora de internação, dispositivos invasivos e os suportes utilizados na unidade. Ao coletar esses dados, foi visualizado a importância de monitorar e acompanhar a primeira hora de internação, tendo em vista que quanto antes intervir ou iniciar uma terapia menos probabilidade de agrava-se ainda mais o quadro clínico do paciente. A segunda etapa de preenchimento é o check-list, cuja finalidade é identificar se o paciente apresenta risco de desenvolver: Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica e Síndrome de olho seco, bem como se há profilaxia de tromboembolismo venoso e de úlcera gástrica. Conclusão: Contudo, vê-se que tal sistema permite avaliar e visualizar o paciente integralmente, haja visto a demanda de informações interdisciplinares para preenchimento. Além disso, auxilia no processo de gerenciamento tanto de pessoas, por parte da equipe, quanto no plano assistencial a ser desenvolvido para o cliente, possibilitando assim, uma melhor assistência.